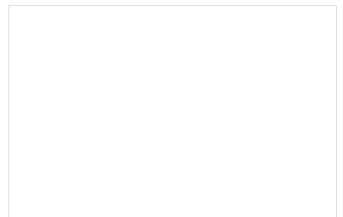
## Governo de Minas participa da 7ª Feira Brasileira de Geração Distribuída

Sex 11 novembro

O <u>Governo de Minas Gerais</u>, por meio da <u>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico</u> (<u>Sede MG</u>) e a <u>Agência de Promoção de Investimentos de Minas Gerais (Invest Minas</u>), representado pela secretária-adjunta, Kathleen Garcia, participou da abertura da 7ª edição da Feira Brasileira de Geração Distribuída (Expo GD), realizada em 9/11, no Expominas, em Belo Horizonte.

A Expo GD é um evento realizado anualmente pela Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) e conta com o apoio das principais associações e entidades ligadas ao setor da geração distribuída com fontes renováveis no Brasil e exterior. O foco é o debate de temas ligados ao setor de energia solar e levar ao mercado uma vitrine efetiva, onde os participantes podem acessar novidades relacionadas a novas tecnologias, equipamentos e métodos, entre outros.

Durante a exposição, também houve o 7º Congresso Brasileiro de Geração Distribuída (CBDG), que reúne provedores de soluções, EPCs, integradores, distribuidores, fabricantes, profissionais e acadêmicos do setor que têm em comum a atuação direta ou indireta na geração distribuída a partir de fontes renováveis de energia.



Kathleen Garcia, secretária-adjunta da Sede MG, ressaltou que Minas Gerais, enquanto estado expoente na geração distribuída, entende a representatividade de receber um evento deste patamar. "É essencial para gente o desenvolvimento da cadeia produtiva de geração de energia solar, tendo em vista, entre outras coisas, as inúmeras

Crédito: Bruna Fontes atividades econômicas que utilizam essa produção. Além disso, o

Governo de Minas tem um respeito muito grande pelo setor produtivo, o que faz com que tenhamos um espaço totalmente propício para o desenvolvimento do ramo de energia fotovoltaica. Temos tudo para ampliar ainda mais o setor e o evento é um dos propulsores para mostrar ao Brasil e ao mundo o patamar em que Minas Gerais se encontra", conclui.

## Sol de Minas

O Governo de Minas tem buscado, constantemente, desenvolver iniciativas que visam a ampliação da geração de energia solar. Em 2019, por meio da Sede MG, criou o Sol de Minas, projeto que busca alavancar o protagonismo do estado no setor de energia solar fotovoltaica, atraindo

investimentos e promovendo a geração de emprego e renda. Após a criação, Minas se tornou o primeiro estado do Brasil a atingir a marca de 3,6 GW em operação (2,11 GW distribuída e 1,49 GW centralizada) e tomou a dianteira nacional em setembro de 2022, ultrapassando a Bahia e o Piauí, respondendo agora por 22,37% da energia solar fotovoltaica do Brasil, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

## Atração de investimentos

A energia solar fotovoltaica é o segundo setor que mais atrai investimentos em Minas Gerais. Somente de 2019 até o momento, foram atraídos para o estado R\$50,9 bilhões, referentes a 30 projetos. A previsão é a de que cerca de 6 mil empregos sejam gerados por meio desses investimentos.

Além da energia solar, Minas tem atraído investimentos em diversos setores. De 2019 até agora foram R\$268 bilhões atraídos, valor que supera em quase dez vezes a média anual de investimentos atraídos por outras gestões. Os investimentos atraídos representam, ainda, a criação de mais de 315 mil novos empregos (diretos e indiretos) no estado, promovendo a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida dos mineiros.